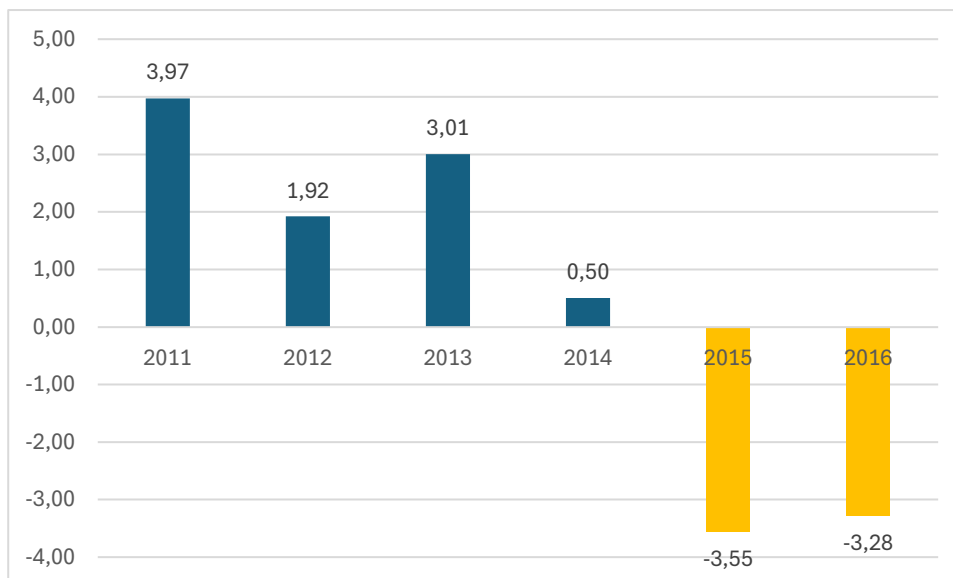


## Oito anos do fim de um pesadelo chamado Dilma Rousseff

- No próximo domingo (12), completam-se oito anos do fim de um pesadelo: o governo de Dilma Rousseff.
- Em 12 de maio de 2016, a petista foi afastada de suas funções pela prática de crimes de responsabilidade. Em 31 de agosto, depois de processo em que teve **amplo direito de defesa**, conduzido pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, Dilma tornou-se a segunda presidente da República do Brasil a perder o cargo.
- O catálogo de infrações praticadas por Dilma era capaz de preencher boa parte dos 65 tipos de crimes previstos na lei do impeachment ([nº 1.079/1950](#)).
- Mas o que realmente impressiona é o **conjunto da obra de desastres produzidos** ao longo dos seus cinco anos, quatro meses e 12 dias de desgoverno. É uma enciclopédia.
- Para começar, Dilma foi responsável pela **pior recessão econômica da história brasileira**: o PIB nacional diminuiu 6,7% em 2015 e 2016.
- Recorde-se que aqueles não eram anos de instabilidade global, mas apenas de uma **crise interna inteiramente fabricada pelo PT**: naquele mesmo biênio, o PIB global cresceu 6%. O Brasil ficou na lanterna do mundo.
- Em termos per capita, a queda brasileira foi ainda mais astronômica: **o brasileiro empobreceu 9,1% entre 2014 e 2016**.
- Mesmo considerando todo o período desde 2011, em 134 anos de República até hoje a **média de crescimento econômico** de Dilma (0,43% ao ano) só não é pior que as de Fernando Collor (1990-1992) e Floriano Peixoto (1891-1894).
- As consequências da destruição petista se mediram em **desemprego, inflação, ganância, paralisia e desorganização** completa do ambiente econômico.
- Quando Dilma deixou o cargo, havia **11 milhões de desempregados no país**, quase o dobro do número de dezembro de 2014. Na média, **3 mil empregos eram eliminados por dia** – todos os dias. Entre jovens, o desemprego beirava 30%.
- Em 2016, com a recessão petista, **25,4% da população estava abaixo da linha de pobreza** e a **fila do Bolsa Família** bateu recorde, com 1,9 milhão de pessoas sem benefício.
- **Em 2015, a inflação atingiu 10,7%, a maior dos últimos 22 anos até hoje**.
- Em 2014, o país registrou o primeiro déficit primário depois de 17 anos de resultados positivos. **Destruídas para reeleger Dilma, nunca mais as contas públicas voltaram ao azul**, o que deve perdurar pelo menos até o fim da década.
- **A dívida pública explodiu com a ganância de Dilma**: de 2013 até a saída dela do cargo, saltou 13 pontos, para 67% do PIB. O mesmo padrão se repete agora com Lula.

- O “bolsa-empresário” transferiu R\$ 520 bilhões do Tesouro – ou seja, dinheiro do contribuinte – **para empresas amigas do PT**, as mesmas que depois foram desnudadas pela Operação Lava Jato. Tudo a juros camaradas.
- Sob Dilma, o país viveu o **maior escândalo de corrupção da história do mundo ocidental**. O [petrolão](#) envolveu R\$ 65 bilhões (em valores atualizados) em desvio de recursos públicos, pagamento de propinas e destruição de estatais.
- **A produção da indústria afundou 13,8% entre 2014 e 2016**, e até hoje não se recuperou.
- O setor elétrico foi completamente desorganizado, após a destrambelhada intervenção patrocinada por Dilma nos contratos que gerou **um tarifaço de 77% entre 2014 e 2015** e despesas de [R\\$ 198 bilhões](#) nos anos seguintes.
- Quase **170 mil estabelecimentos comerciais foram fechados** ao longo do segundo mandato de Dilma. Dava uma média de quase 400 por dia.
- **O inchaço da máquina pública chegou ao ápice com Dilma**, com 632 mil servidores civis federais na ativa, 11% a mais do que hoje.
- **O governo Dilma foi o que mais fechou leitos do SUS**: foram [quase 27 mil](#) entre 2010 e 2016, segundo o Conselho Federal de Medicina.
- Os fatos mostram: o governo Dilma foi um desastre desde seu primeiro dia. **Uma experiência para ser conhecida e nunca mais repetida.**

### Variação anual do PIB brasileiro na era Dilma (em %)



Fonte: Ipeadata/Fundo Monetário Internacional, World Economic Outlook Database (FMI/WEO). Disponível em <http://https://www.imf.org/en/data>

LULAPALOOZA

## 1º de Maio do PT tem festival de desrespeito às leis

- Já é tradição nas comemorações do Dia do Trabalho: os governos do PT tentam se apropriar da data para **fazer proselitismo político e eleitoral**.
- O desrespeito às leis sempre foi uma tônica lulista, mas agora veio temperado em novidade: **nem público mais o presidente consegue arrastar**.
- Lula reuniu pífiás **1.635 pessoas, segundo a USP, para ouvi-lo cometer infrações em série**, algo para o que, desde sempre, ele e o PT se lixam. O público do comício mal dava pra encher um teatro...
- **O evento foi um festival de ilegalidades**. Teve crime eleitoral, porque, muito antes do período permitido, Lula [pediu votos](#) para o candidato a prefeito apoiado pelo PT na capital de São Paulo.
- A tradicional confusão entre público e privado também marcou presença, com mais malversação de recursos públicos pelos petistas.
- A ganstança da festa foi coberta com **dinheiro da Lei Rouanet e patrocínio, entre outros, da Petrobras**, que pôs R\$ 3 milhões no evento, o que caracteriza uso de máquina e impropriedade administrativa. Ou seja, feitas as contas, torrou-se [R\\$ 2 mil para cada espectador](#) levado ao comício de Lula.
- Mas o desrespeito reiterado à lei já havia começado na terça-feira (30), na véspera do feriado, quando o ministro do Trabalho ocupou cinco minutos de **horário nobre na TV e no rádio para fazer propaganda indevida** do governo.
- Luiz Marinho **citou o nome de Lula cinco vezes durante a peça publicitária** fora de hora. Foi (mais uma) afronta à Constituição – a mesma contra a qual toda a bancada do PT votou em 1988 – e da legislação em vigor, por violação do princípio da impessoalidade que deve reger a utilização desses instrumentos de comunicação.
- A propaganda (quase) partidária do 1º de Maio ainda divulgou inverdades sabidas, como o **enganoso número que o governo Lula vem usando para superdimensionar a queda** do número de pessoas com fome no país, inflado de 1,6 milhão em cinco anos, segundo as estatísticas oficiais do IBGE, para 24 milhões em um único ano, na velha contabilidade criativa petista.
- **O PSDB ingressou com ações para contestar as irregularidades** cometidas pelo PT nesta semana. Pelo que representam de desrespeito à lei e de desperdício de dinheiro público, ilegalidades como estas precisam ser exemplarmente punidas.